

EDITORIAL

A manutenção de uma revista acadêmica mobiliza vários atores e atrizes, seja em seu processo de construção, ou na divulgação da mesma. Isto significa que manter ativa uma publicação requer os esforços de muitas mãos, desde as contribuições de autores e autoras, de pareceristas e editores, e até do próprio público leitor que possibilita a continuidade e a razão de ser deste trabalho.

A Revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE chega ao seu quarto número reconhecendo, portanto, os múltiplos esforços que fazem com que a mesma chegue até aqui. Neste sentido, reunimos aqui quatro trabalhos de diferentes regiões do país que tratam de problemas específicos das Ciências Sociais e de áreas afins ao tematizarem formas de reassentamentos urbanos no Rio de Janeiro, a política brasileira no regime militar, o ensino de História nos anos iniciais e o olhar jurídico sobre o direito das minorias.

Assim, em reassentamentos urbanos no Rio de Janeiro: considerações sobre a continuidade do estigma de favela em um conjunto habitacional, *Rodrigo Lopes Cavalcanti Ribeiro* e *Felipe Berocan Veiga* destacam que o estigma construindo em torno do reassentado não está presente apenas no senso comum da população dos diversos estratos da sociedade, mas também na própria estrutura de atuação do poder público.

Emanuelle Kopanyshyn redigiu A política brasileira no regime militar: memória, redenção e literatura sobre os anos 1964-1985 e faz uma análise de alguns dos principais autores da literatura que tem como tema a ditadura militar no Brasil, contextualizando seus objetos, argumentos e contribuição acadêmica.

No texto intitulado Reflexões sobre o ensino de história nos anos iniciais, *Amanda Souza Ribeiro*, *Cristina Satiê Pátaroe* e *Frank Antonio Mezzomo* buscam questionar as práticas tradicionais do ensino de História, analisando as contribuições que o movimento da Nova História trouxe para o ensino da disciplina e a formação de professores.

Finalmente, *Eumar Evangelista de Menezes Júnior*, *Edson de Sousa Brito* e *Ma-*

ria Helena Borges de Souza, abordam as especificidades relativas ao Direito das Minorias, a partir dos múltiplos olhares jurídicos.

Que com estes trabalhos possamos aperfeiçoar, ainda mais, as futuras publicações que a revista fará, sendo um veículo de difusão de experiências de práticas de pesquisa e oportunidade de diálogo entre diversas áreas de conhecimento.